

## POTENCIAL ALTO

O Ibraoliva garante que há um milhão de hectares potenciais para o plantio de oliveiras e que o consumo de azeite importado no Brasil é de 100 milhões de litros, sendo que o azeite gaúcho representa 0,5% desse total. A safra gaúcha bateu o recorde em 2022, gerando um crescimento de 121%, subindo

de 202 mil litros para 448 mil litros. Para 2023, o crescimento ainda não contabilizado oficialmente era para 500 mil litros processados e comercializados, seja pela entrada em produção de centenas de hectares, seja pela chegada ao nível de maturidade produtiva de parte dos pomares.

## MAPA

### Azeite de Cachoeira

#### AZEITE PURO

200 hectares de pomares na Mineração/Distrito da Cordilheira e indústria no trevo da BR 290/BR 153.

#### LAGAR H

180 hectares de pomares e indústria na localidade de Cordilheira/Distrito da Cordilheira, BR 290.

#### OLIVAS DO SUL

25 hectares de pomares e viveiros de mudas e indústria no Quartel Mestre, Distrito do Bosque.

#### CASA ALFARO

25 hectares no Capão do Valo/Distrito do Bosque, na divisa com Candelária e Rio Pardo.

#### TERRUÁ

25 hectares de pomares no KM 265 da BR 290, Distrito do Capané.

#### AZEITE ORGÂNICO

25 hectares de pomares em sistema de produção biodinâmico na Mineração/Piquiri, Distrito da Cordilheira.

#### CANDEIA

24 hectares de pomares no Capão da Cruz, Distrito do Bosque.



/ROBSON NEVES

Cachoeira do Sul é um dos grandes protagonistas da produção do azeite de oliva extravirgem no Brasil, ajudando o Rio Grande do Sul a ser o primeiro no ranking nacional na industrialização, projetando passar de 500 mil litros este ano, 75% da produção brasileira. Entre as empresas cachoeirenses, destaque para a Lagar H, da família Haas, e a Olivas do Sul, do empresário Beto Aued.